



# A MANUTENÇÃO AUTÔNOMA COMO ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DE FALHAS DE UM EQUIPAMENTO EM UMA MALTARIA

## INTRODUÇÃO

O atual cenário de grande competitividade impõe as organizações o desafio pela busca contínua da melhoria e sustentabilidade de seus resultados. Nesse sentido, a manutenção passa a ser um fator de extrema importância nas indústrias, uma vez que eliminar as falhas, reduzir os tempos de reparo e aumentar a confiabilidade do sistema significa, conseqüentemente, prevenir problemas como: atrasos de produção, aumento de custos e não conformidade de produtos. Para tanto, a manutenção autônoma mostra-se uma ferramenta gerencial eficaz, já que conforme Xenos (2005), Kardec e Ribeiro (2002), é uma estratégia simples e prática para aumentar o sentimento de propriedade, zelo e o comprometimento dos operadores nas atividades de manutenção diária, tais como a inspeção, limpeza e lubrificação.

## OBJETIVO GERAL

Contribuir para a redução das falhas nas operações de um equipamento de germinação em uma maltaria, com a aplicação da manutenção autônoma por meio da estruturação e implantação de um plano de limpeza.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar a implantação da primeira fase da Manutenção Autônoma a partir da realização do “*clean and tag*” na máquina germinadora;
- Realizar um mapeamento das fontes de contaminação, criando procedimentos de limpeza para eliminá-los;
- Treinar os operadores nos procedimentos e checar sua execução.

## DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na empresa Ambev S.A. – Filial Maltaria Passo Fundo, em conjunto entre as áreas de Engenharia e Processo Malteação. Consistiu na implantação da Fase 1 do Programa de Manutenção Autônoma, com o intuito de mudar a mentalidade do operador, o que afetará secundariamente o desempenho do equipamento. Realizou-se, inicialmente, uma limpeza profunda no equipamento de germinação, chamada de “*clean and tag*”. As sujidades identificadas foram contempladas na ferramenta mapa de contaminação. Assim, as fontes de contaminação que não puderam ser eliminadas, foram solucionadas por meio da elaboração de um padrão de limpeza, que contempla: Atividade; Procedimento que deve ser utilizado; Frequência de check; Ferramentas a serem usadas; Indicação de que a tarefa foi realizada. Posteriormente, antes da implantação do procedimento, realizou-se um treinamento simples com os operadores e checkou-se a execução do trabalho, a fim de garantir sua frequência, qualidade e consistência.



Figura 1: Programa de Manutenção Autônoma

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Primeiramente, a realização do estágio permitiu a articulação do conhecimento teórico construído ao longo da formação acadêmica com o conhecimento empírico, vivenciado no cotidiano com técnicos, operadores e líderes, em atividades relevantes para a futura atuação do Engenheiro de Produção. Frente ao trabalho realizado, tem-se como saída direta da fase Fundamentos da Manutenção Autônoma a contribuição para o tópico limpeza e restauração e o tópico melhorias, a medida que o mapa de contaminação permitiu a execução de aperfeiçoamentos físicos no equipamento e a padronização de um procedimento de limpeza solucionou as sujidades que não puderam ser contidas. Dessa forma, destaca-se que após a atividade integrada de “*clean and tag*”, o número de falhas da máquina germinadora foi reduzido drasticamente e os operadores reconheceram ainda mais que a importância da limpeza não é meramente limpar, também é descobrir os defeitos ocultos ou anormalidades nas condições do equipamento. Nesse sentido, a manutenção autônoma mostrou-se uma oportunidade estratégica para o alcance de melhores resultados dentro da Maltaria Passo Fundo. Com metas de qualidade, segurança, custos e produtividade cada vez mais desafiadoras, a disponibilidade dos equipamentos pelo maior tempo possível, é fundamental para elevação e sustentação desses indicadores.

## BIBLIOGRAFIA

- KARDEC, Alan; RIBEIRO, Haroldo. **Gestão estratégica e manutenção autônoma**. Rio de Janeiro: ABRAMAN, 2002  
XENOS, Harilaus Georgius. **Gerenciando a Manutenção Produtiva**. INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2005